



INFORME TÉCNICO nº 48
Setembro 2018



USO DE LUVAS COM PÓ/TALCO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme citado nos documentos técnicos do CVE/SP, ANVISA e OMS, a utilização de luvas com pó/talco é um fator que dificulta a adesão à higiene de mãos pela equipe multiprofissional nos cinco momentos preconizados para a segurança do paciente e prevenção de IRAS. “Segundo o guia da OMS, após o uso de luvas com pó, algumas soluções à base de álcool podem interagir com o pó residual nas mãos dos PAS, ocasionando uma sensação de areia nas mãos”. Segue texto extraído de documento da ANVISA (ref 5):

"Alguns fatores que dificultam a adoção dos cinco momentos para a HM em serviço de saúde envolvem o forte e desagradável odor do álcool e a sensação de mãos pegajosas (ROTTER, 2001). Ainda, as preparações alcoólicas contendo fragrâncias podem não ser toleradas pelos profissionais de saúde e podem ocorrer dermatites de contato causadas por hipersensibilidade ao álcool ou a vários aditivos presentes em certas formulações (CIMIOTTI et al., 2003; KAWAGOE, 2009a). Outra barreira para a implementação da prática de higiene das mãos é o uso de luvas de procedimento com pó, pois esta substância ao entrar em contato com a preparação alcoólica forma um resíduo indesejável nas mãos.

De acordo com os cinco momentos para a HM, as mãos devem ser higienizadas imediatamente após a retirada das luvas, pelo profissional de saúde (BRASIL, 2009; OMS, 2009; OMS, 2014). Ressalta-se que uma importante barreira para a implementação das práticas de HM em serviços de saúde é o uso de luvas com talco. Isto ocorre porque os resíduos de talco/pó presentes nas luvas ao entrar em contato com o produto alcoólico formam uma reação e substância indesejável nas mãos e isso pode inibir a prática de HM com este produto, após a retirada das luvas. Sendo assim, recomenda-se a **seleção de luvas isentas de talco** para uso em serviços de saúde, pois isso evita reações em contato com a preparação alcoólica para a HM, facilitando a correta higiene das mãos nos cinco momentos."

A utilização de luvas com pó/talco determina a necessidade de realizar a higiene de mãos, após o descarte das luvas, procedendo-se a lavagem com água, sabão e papel toalha. Há consenso na literatura e nos registros de documentos oficiais de órgãos responsáveis pela vigilância em saúde pública que a melhor prática para a higiene de mãos, quando estas não se apresentarem com sujidade visível, envolve a utilização de solução alcoólica (nível IA de evidencia). A utilização de luvas com pó/talco em procedimentos de assistência à saúde implica no aumento dos riscos para a menor adesão a higiene de mãos nos cinco momentos preconizados pela OMS, com conseqüente aumento de casos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e riscos a segurança do paciente.



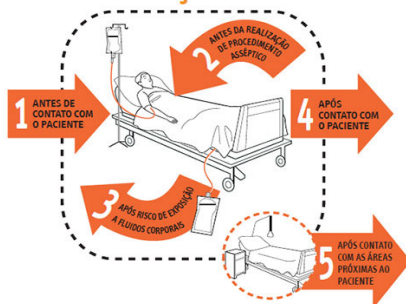
PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

Cabe destacar que o FDA (órgão oficial responsável pela aprovação e fiscalização de medicamentos e produtos dos EUA) proibiu a utilização de luvas com pó/talco no país de 2017, pelos riscos de reações alérgicas ao profissional, complicações cirúrgicas e riscos ao paciente. No Brasil a legislação sanitária não proíbe a comercialização e uso de luvas com pó/talco na assistência à saúde até o momento. Entretanto, se considerarmos as oportunidades de melhorias na adesão a higiene de mãos nos serviços de saúde, em atenção aos 5 momentos preconizados pela OMS, a utilização de luvas sem pó/talco nos serviços de saúde é medida a ser priorizada.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Referencias Consultadas:

- 1 - World Health Organization (WHO). *World Health Organization Guidelines on Hand Hygiene*. Geneva: WHO, 2009.
- 2 - Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Primeiro desafio mundial para a segurança do paciente. Uso de luvas (técnico). Folha informativa 6: p2. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/control/higienizacao_oms/folha%20informativa%206.pdf
- 3 - Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica. Divisão de Infecção Hospitalar. *Recomendações sobre o uso de luvas em serviços de saúde – 2016*
- 4 –US Food & Drug Administration (FDA). Summary: Banned Devices; Proposal To Ban Powdered Surgeon's Gloves, Powdered Patient Examination Gloves, and Absorbable Powder for Lubricating a Surgeon's Glove Disponível em: <https://www.fda.gov/AboutFDA/ReportsManualsForms/Reports/EconomicAnalyses/ucm491778.htm>
- 5- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE, publicada em 01/ 08/2018. Página 11 Acessado em 03/09/2018.

NMCIH/DVE/COVISA